

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

OBRA: EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL MISTA  
(A=52,00M<sup>2</sup>)

PROPONENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE  
RODEIO BONITO - RS

LOCALIZAÇÃO: LINHA GIORDANI, INTERIOR DO  
MUNICÍPIO DE RODEIO BONITO-RS.

SUMÁRIO:

1.0 OBJETIVO .....	03
2.2 GENERALIDADES .....	03
3.0 TRABALHOS EM TERRA E LOCAÇÃO DA OBRA .....	03
4.0 FUNDAÇÕES .....	03
5.0 PAREDES .....	04
6.0 REVESTIMENTOS .....	04
7.0 COBERTURA .....	04
8.0 ESQUADRIAS .....	04
8.1 PORTAS .....	04
8.2 JANELAS .....	04
9.0 PISOS .....	04
10.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS .....	05
11.0 INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA .....	05

## MEMORIAL DESCRITIVO

### EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL MISTA (ALVENARIA E MADEIRA)

ÁREA: A=32,50m<sup>2</sup> (Trinta e dois vírgula cinco metros quadrados)

#### 1. OBJETIVO:

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer critérios para a execução das obras a serem implantadas no Município Rodeio Bonito / RS, bem como especificar os materiais a serem utilizados.

#### 2. GENERALIDADES:

- 2.1 Esta especificação complementa o projeto arquitetônico, planta baixa, corte e fachada, hidrossanitário e instalações elétricas, plantas tamanho A-4.

#### 3. TRABALHOS EM TERRA E LOCAÇÃO DA OBRA:

- 3.1 Os terrenos serão regularizados com máquinas, sendo executados cortes e aterros onde se fizerem necessários.
- 3.2 A obra será locada com todo o rigor, os esquadros serão conferidos a trena, conforme medidas da planta de urbanismo, tomadas em nível. Para compensar as diferenças entre as medidas reais dos tijolos e as consignadas em planta, as paredes externas serão locadas pelas medidas externas e as internas, pelos respectivos eixos.
- 3.3 Alinhamento:  
As edificações deverão observar a melhor posição solar procurando situar as janelas dos quartos no lado Leste.
- 3.4 Referências de nível:  
O nível dos pisos internos deverá estar de acordo com os indicados em planta, devendo o ponto mais desfavorável ficar no mínimo 20cm acima do terreno.

#### 4. FUNDAÇÕES:

- 4.1 As fundações serão do tipo diretas em concreto ciclópico, na proporção de uma lata de cimento para duas de areia, seis de brita e três quartos de lata de água, com dimensões de 40x15cm, sob todas as alvenarias.
- 4.2 As fundações serão do tipo diretas, em alvenaria de tijolos 6 furos, deitados, assentados com argamassa de traço 1Ci:2Ca:8Ar.
- 4.3 O respaldo desta fundação será constituído por viga contínua, em concreto com Fck 20Mpa, misturado na proporção de uma lata de cimento para duas latas e meia de areia para três de brita 1 ou 2 e meia lata de água, armada com treliça, respeitando um recobrimento da ferragem de 2,5 cm. Quando da execução das formas deverão ser analisados projetos complementares, com a finalidade de deixar nos elementos estruturais passagens para canalizações, eletrodutos, etc. Estas passagens poderão ser executadas deixando-se tubos de PVC nas formas, durante a concretagem. No enchimento das formas o concreto deverá ser adensado, tomando os devidos cuidados com a ferragem.
- 4.4 Impermeabilização com três demãos de hidroasfalto nas laterais internas das vigas e na face de assentamento dos tijolos.
- 4.5 Na confecção da argamassa, quer seja manual ou mecânica, deve adicionar-se água o suficiente para torna-la plástica, fácil de aplicar, porém sem excesso de água.
- 4.6 A lata usada como medida é a lata de 18litros.
- 4.7 As escavações para fundações deverão ser feitas manualmente, em uma largura mínima de 60cm, podendo a terra, se for própria para aterro ser usada para reaterro da obra.
- 4.8 O reaterro, no interior da obra, deverá ser feito manual ou mecanicamente, sob a forma de apiloamento, em camadas de 20cm, devidamente molhadas.
- 4.9 Após a escavação das valas, será executada uma camada niveladora em lastro de concreto magro na proporção de uma lata de cimento para duas de areia, seis de brita e três quartos de lata de água, com espessura de 5cm.

- 5. PAREDES:**
- 5.1** As paredes serão de madeira de eucalipto, tratadas, com mata-juntas entre elas. Devem ser devidamente fixadas com o uso de pregos de bitolas adequadas e estes ficando totalmente embutidos nas peças.
- 5.2** Todas a estrutura das paredes será com madeira de travamento de 5x7cm, de eucalipto, sendo necessário 3 perfis horizontais, além de verticais com espaçamento máximo de 4 metros.
- 6. REVESTIMENTO ALVENARIA EXISTENTE:**  
Receberão chapisco e massa única as paredes internas e externas da cozinha e banheiro:
- 6.1** Revestimento com azulejo assentados com argamassa colante:
- 6.1.1** Chapisco: as paredes internas e externas deverão ser chapiscadas com argamassa de uma lata de cimento e quatro de areia grossa.
- 6.1.2** Massa única: Após o chapisco, as paredes receberão como acabamento final o emboço desempenado com argamassa de uma lata de cimento para meia lata de cal e seis latas de areia ou uma parte de cimento para 5 partes de argamassa mista de cal e areia 1:5.
- 6.1.3** As superfícies deverão ser bem desempenadas e feltradas, não se admitindo espessura menor que 1,5 cm e menor que 2,5 cm. Antes de receber o chapisco e a massa, as paredes deverão ser convenientemente molhadas.
- 7.0 COBERTURA:**
- 7.1** A cobertura será executada com telhas de fibrocimento com 4mm de espessura com as dimensões constantes do projeto e atendendo as exigências da ABNT.
- 7.2** A estrutura do telhado será de madeira tipo cedrinho ou eucalipto rosa formada por guias de dimensões 0,05x0,15x7,60 metros, podendo ser formada por duas tabuas de 0,025 metros, fixadas uma na outra com pregos. As guias deverão manter o espaçamento máximo de 1,20m e deverão estar ancoradas nas esperas com arame de aço galvanizado nº 12BWG. Os beirais terão a largura de 50 cm.
- 7.3** Todo o madeiramento do telhado deverá receber tratamento anti - mofo e cupinicida.
- 7.4** A cumeeira será de fibrocimento 4mm fixada conforme indicação do fabricante.
- 8.0 ESQUADRIAS:**
- 8.1** Portas:
- 8.1.1** *Madeira:* Nos dormitórios serão usadas portas confeccionadas com o mesmo material utilizado nas divisórias internas, sendo colocado as ferragens necessárias para o seu correto funcionamento. Serão de 70x210cm.
- 8.1.2** *Metálicas:* serão em chapas de ferro nº 20 tipo lambri, montadas com tubos de metalon (20x30x1,20m), dobradiças de chapa de ferro , cantoneira 1/8" x3/4", vidro canelado 3mm.
- 8.1.2.1** *Sala:* metálica de 0,80x2,10 m.
- 8.2** Janelas:
- 8.2.1** Nos dormitórios, e cozinha serão metálicas, chapa 20, do tipo correr, quadro com tubo metalon (20x30x1,20mm), caixilho interno metálico e vidros lisos 3mm. Externamente com folhas tipo veneziana metálica de abrir, nas dimensões de 1,00 x 1,20m, e na sala será nas dimensões de 1,00x1,20m.
- 8.3** As esquadrias metálicas deverão receber fundo anticorrosivo tipo "zarcão", em duas demãos, no mínimo, ou até perfeita proteção.
- 8.4** Todas as esquadrias deverão ser perfeitamente colocadas obedecendo nível e prumo para evitar problemas de movimento.
- 9. PISOS:**
- 9.1** Apiloamento: os contrapisos só serão executados depois de estar o terreno interno perfeitamente nivelado, ou seja, terra sem detritos vegetais, colocada em camadas de 20 cm aproximadamente, convenientemente molhadas, apiloadas manual ou mecanicamente, de modo a evitar recalques futuros e colocadas todas as canalizações que devem passar por baixo do piso, se for o caso.

- 9.2 A espessura do contrapiso não deverá ser inferior a 10 cm, sendo 5cm de brita nº1 devidamente compactada e 5cm de concreto misturado na proporção de uma lata de cimento para três latas de areia para seis de brita 1 ou 2, devidamente nivelada e desempenada. Adicionar impermeabilizante tipo Sika 1 na água de amassamento na proporção de 1 parte p/ 25 litros de água.
- 9.3 Piso Queimado: durante a concretagem do piso, será executado sua queima, podendo ser adicionado pigmentação conforme cor desejada.


#### 10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

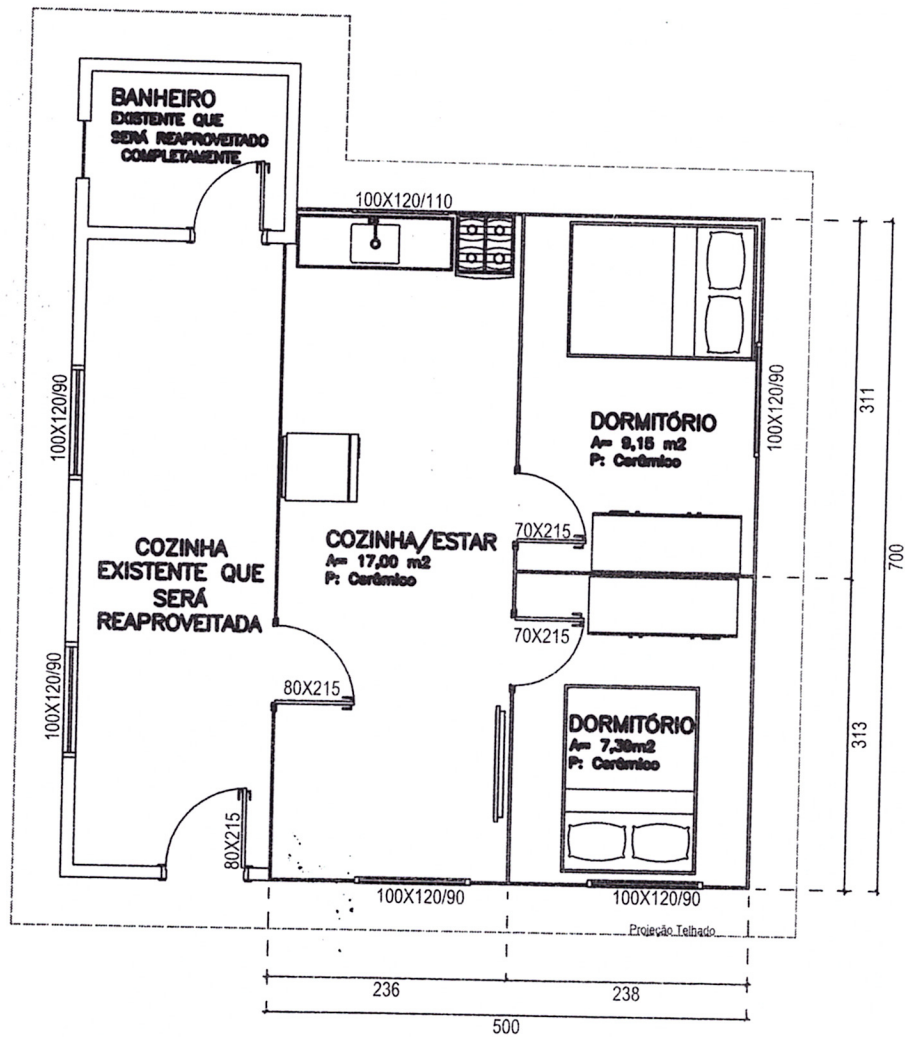
- 10.1 As instalações elétricas serão executadas por profissionais habilitados, de acordo com as normas técnicas. As instalações deverão ficar embutidas em eletrodutos de PVC tanto nas paredes quanto no forro. Todas as extremidades livres dos tubos serão, antes da concretagem e durante a construção, convenientemente obturadas, a fim de evitar a penetração de detritos e umidade.
- 10.2 As caixas (2" x 4" ) de saída. Ligação ou de passagem serão plásticas ou metálicas de chapa nº 18, sendo os interruptores e tomadas c/ espelhos plásticos.
- 10.3 Deverá ser observado quadro de carga e projeto elétrico em anexo, para verificação, de proteção dos circuitos e enfição na bitola correta.
- 10.4 A entrada de Luz será monofásica, sendo o medidor colocado em caixa padrão da concessionária local de acordo com o detalhe em anexo. O ramal de ligação será em cabo multiflex 2# 6,00mm<sup>2</sup>. Deverá ser usado aterramento de 6mm<sup>2</sup>, haste e conector de cobre de 2,00 metros.

#### 11. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIA:

- 11.1.1 As instalações hidrossanitárias serão executadas por profissionais habilitados, de acordo com as normas técnicas. Nos sanitários serão colocados os aparelhos constantes no projeto. O escoamento da bacia sanitária em tubos de PVC esgoto, passa por caixas de inspeção 45x60cm. Será lançado em fossa séptica com capacidade para 1.825 litros, cujo escoamento será ligado a sumidouro dimensionado conforme projeto anexo. Toda rede de canalização ficará embutida no contrapiso, ou no solo.
- 11.2 As instalações de água serão executadas com tubos de PVC soldáveis nas bitolas indicadas no projeto, e ficarão totalmente embutidas nas alvenarias.
- 11.3 Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão vedadas com bujões rosqueados ou plugues, convenientemente apertados, não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim.
- 11.4 Verificação:  
As tubulações de distribuição de água serão antes do fechamento dos rasgos das alvenarias, lentamente cheias de água, para eliminação completa do ar, e em seguida, submetidas à prova de pressão interna.

Rodeio Bonito, 03 de Abril de 2023.

  
**Eng<sup>o</sup> Civil BRUNO FELIPE MARTINS**  
**CREA RS 250123**  
**Responsável Técnico**



1 PLANTA BAIXA  
 ESCALA 1:50

PROJETO ARQUITETÔNICO  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE RODEIO BONITO - RS

EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL  
 PLANTA BAIXA EDIFICAÇÃO

A= 52,00 m<sup>2</sup>

FOLHA 01/01  
 ESC. 1:50

*Bruno*  
 ENG.º CIVIL BRUNO FELIPE MARTINS  
 RESP. TÉCNICO - CREA RS 250123